

# ART'IMORAL

FOTOGRAFIA ERÓTICA DO INÍCIO DO SÉC. XX

Museu de Angra do Heroísmo . Sala Dacosta

16 novembro 2024 a 23 fevereiro 2025



# ART'IMORAL

FOTOGRAFIA ERÓTICA DO INÍCIO DO SÉC. XX

A fotografia do nu é, desde meados do século XIX, um género de arte visual ambíguo, gerando controvérsia na fronteira que separa a arte e o obsceno, o moral do imoral.

No caso do sujeito feminino, a figura nua está muitas vezes associada à idealização e "objetificação" da mulher perante o desejo sexual do homem. Contudo, a afirmação do erotismo feminino no início do século XX marca uma nova era de empoderamento e valorização da mulher, com transformações marcantes nas questões de género, com implicações culturais, políticas e económicas.

Após a Primeira Guerra Mundial, na década de 1920, a condição da mulher na sociedade alterou-se radicalmente. A *mulher moderna* passou a personificar o escândalo, associado a um estilo de vida de lazer e liberdade e a uma nova presença em

público. A mulher tornou-se o sujeito sexual, assumindo-se como protagonista do seu próprio espetáculo.

Na mesma década, com o desenvolvimento da indústria da imagem, a produção de fotografias a baixo custo resultou numa significativa produção de retratos eróticos para fins comerciais. Nesta vertente, a fotografia estereoscópica tornou-se o veículo fotográfico mais popular, por oferecer uma visão tridimensional vívida e "tátil" da imagem observada.

A mostra que agora se apresenta, e a que demos o título desafiador de ART'IMORAL, retrata formas do erotismo feminino presentes no início do século XX, através da reprodução de uma coleção de diapositivos estereoscópicos datados entre as décadas de 1920 e 1930.

Com esta exposição, incentivamos o olhar individual a ultrapassar a natureza evidente das imagens e a refletir sobre o seu interesse artístico e histórico mediante a análise contemplativa dos seus pormenores e qualidades formais.

## “SOBRE A NUDEZ FORTE DA VERDADE – O MANTO DIÁFANO DA FANTASIA”

Eça de Queirós (A Relíquia)

Produção Museu de Angra do Heroísmo / 2024

Coordenação Jorge A. Paulus Bruno

Realização Margarida Brito de Azevedo

Texto Margarida Brito de Azevedo

Tradução Emília Moniz

Design gráfico Diogo Pinto Ferreira

Execução gráfica Coingra

Companhia Gráfica dos Açores, Lda.

Tiragem 300 exemplares

English Version

